

HPH Brasil incentiva voluntariado juvenil para viabilizar a construção de moradias dignas



Jovens de diversas localidades brasileiras e de outros países estão sendo mobilizados anualmente por Habitat para a Humanidade Brasil (HPH Brasil) para atuarem como voluntários na construção de moradias populares em comunidades de baixa renda e se tornarem agentes de transformação social em regiões com grande déficit habitacional.

A organização também estimula os jovens das próprias comunidades para que participem dos mutirões para construção das casas. O Diretor-Executivo de HPH Brasil, Ademar de Oliveira Marques, afirma que o envolvimento dos jovens é “fundamental para que despertem a consciência sobre os graves problemas sociais em nosso país e para que tenham a oportunidade de desenvolverem laços de solidariedade e responsabilidade”.

- Esses jovens estão contribuindo para o acesso de centenas de pessoas a moradias dignas, capazes de acolher uma família com dignidade e segurança.

A metodologia de atuação da HPH Brasil envolve a mobilização da comunidade e o estímulo para que as famílias participem da construção de suas casas e das casas de vizinhos, por meio de sistema de mutirão, dos quais participam também voluntários e técnicos habilitados. Em cada habitação trabalham em conjunto cerca de 15 a 20 voluntários, entre profissionais especializados e não especializados e membros de famílias atendidas. A tecnologia empregada na construção das casas varia conforme a realidade local e vai desde a tradicional até construções aceleradas que utilizam estruturas pré-moldadas.

As casas que Habitat para Humanidade constrói custam em média entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil. Além de participar da construção de suas casas, as famílias pagam uma pequena prestação, que não compromete mais 20 % de sua renda familiar e varia entre R\$ 35 e R\$ 140. O valor da casa é pago em até seis anos e retorna ao Fundo de Crédito Rotativo Solidário, que é utilizado para a construção de mais casas.

A contribuição dos jovens

Entre os diversos projetos de Habitat para a Humanidade que contaram com a participação dos jovens destaca-se a construção de 118 casas populares, no setor Santa Maria, em Colinas do Tocantins, no Tocantins. O projeto foi inaugurado no dia 15 de agosto e recebeu 12 jovens norte-americanos, da Universidade de Fordham, de Nova Iorque, que atuaram como voluntários. Os estudantes ficaram 15 dias na comunidade e ajudaram na construção da estrutura de duas casas.

No início de 2007, 45 estudantes do ensino médio de uma escola particular americana em São Paulo, Graded School, irão participar de um mutirão para construção de três casas em Limoeiro do Norte, no Ceará, numa localidade com grande déficit habitacional e onde ainda existem muitas pessoas morando em casas de taipa (construídas com barro e cascalho, sem reboco, com frestas no telhado e nas paredes, que se tornam esconderijo de insetos, como o barbeiro, principal transmissor da Doença de Chagas). Esses jovens também vão participar da mobilização da comunidade e da arrecadação de fundos para duas moradias.

Seminário debaterá o tema

Experiências como a de HPH Brasil e de vários movimentos que atuam na América Latina serão apresentadas no Seminário Internacional *Produção Social do Habitat – Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América*

Latina. O evento acontece de 21 e 24 de novembro, no Novotel Jaraguá São Paulo Conventions, em São Paulo e conta com a parceria do Fórum Nacional de Reforma Urbana, UN-Habitat - programa da ONU para Assentamentos Humanos –, Centro Cooperativo Sueco, Habitat International Coalition (HIC) e Hábitat para la Humanidad Latin América y Caribe (HPH LAC). A expectativa é que cerca de 350 pessoas, ligadas aos principais organismos latino-americanos envolvidos com a temática de Produção Social do Habitat (PSH), se reúnam para aprofundar o debate sobre alternativas de acesso à moradia digna e crescimento sustentável das cidades.

Sobre a Habitat para Humanidade

HPH é uma organização não governamental fundada em 1976, nos EUA, que desenvolve projetos em 100 países e com mais de 300 mil moradias construídas em todo o mundo. A HPH Brasil foi criada em 1992 e atua em sete estados brasileiros (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Tocantins, Ceará e Pernambuco), onde já construiu mais de três mil casas em mutirão, sistema que permite a redução do custo, o aumento da produtividade e o envolvimento da comunidade. As construções já atenderam cerca de 15 mil pessoas. A HPH vê as casas como um meio para organizar a comunidade e mobilizar a sociedade e trabalha para que as populações possam assumir a responsabilidade pela condução de seu destino, promovendo iniciativas de auto-gestão e a busca da auto-sustentabilidade. A organização atua também na Defesa da Causa do Acesso à Moradia Digna, participando de movimentos de Luta por Moradia, nos Fórum de Reforma Urbana e Conferência das Cidades, e em processos de Construção das Políticas Públicas Habitacionais.

Agenda:

O que: *Seminário Internacional Produção Social do Habitat - Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América Latina*

Data: *21 a 24 de Novembro de 2006*

Local: *Novotel Jaraguá São Paulo Conventions*

Endereço: *Rua Martins Fontes, nº 71, Bela Vista, São Paulo, SP*

<http://www.habitatbrasil.org.br/seminario>

seminario@habitatbrasil.org.br

Favor não divulgar. Contatos exclusivos para jornalistas.

Assessoria de Imprensa:

Liseane Morosini e Eliane Araujo

Coletivo Comunicação – Imprensa e Mobilização Social

+ 55 21 8148 4886

coletivocom@gmail.com

